O USO DE DESENHOS ANIMADOS DE LONGA METRAGEM NO ENSINO DE ZOOLOGIA

Poline Pereira Florentino¹; Ana Izabell Rodrigues do Nascimento¹; Narcisa Silva Soares²

¹Graduada em Ciências Biológicas - Licenciatura. Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – Goiás. (ILES/ULBRA). Itumbiara, GO, Brasil. poline_ieu@hotmail.com²Graduada em Ciências Biológicas, com habilitação em Licenciatura e Bacharelado; Mestre em Genética Bioquímica (Concentração em Genética animal); Doutora em ecologia e Conservação de Recursos Naturais. Professora, Pesquisadora, Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas do ILES/ULBRA. <narcisasoares@terra.com.br>

PALAVRAS-CHAVE: Filmes A Era do Gelo, Educação e Aprendizado.

INTRODUÇÃO

O uso de filmes nas aulas de Biologia pode ser um instrumento importante na prática pedagógica por trazer imagens e mensagem que podem ser associadas ao cotidiano do aluno de forma que, mesmo tendo conhecimento científico teórico, tais materiais se tornam mais eficazes na absorção do conteúdo de biologia (KRASILCHIK, 2004).

Realizou-se a análise dos quatro filmes da Era do Gelo com objetivo de verificar se existem conteúdos e informações necessárias que podem ser trabalhadas em sala de aula, envolvendo os estudos de Biologia. Especificamente, busca verificar se os usos de filmes de desenhos animados de longa metragem podem influenciar no ensino de Biologia, bem como, observar os erros e conceitos mostrados nos filmes e, ainda, avaliar e discutir as cenas que poderão ser utilizados no ensino aprendido dos alunos.

De acordo com o que foi exposto, este trabalho visa responder a seguinte problemática: O uso de desenhos animados de longa metragem aborda conteúdos que podem ser utilizado no ensino de Biologia?

METODOLOGIA

Foi realizada a visualização de cada filme para verificar quais cenas poderiam ser discutidas no ensino de Biologia. Após esta seleção foi realizado um *Print Screen*¹ das cenas consideradas pelos autores deste trabalho como relevantes para o ensino de Biologia.

Cada cena foi classificada em uma área de estudo e analisadas a forma que um professor poderia desenvolver o tema em sala de aula. Além disso avaliou-se as informações contidas nas cenas e verificar se apresentam erros conceituais, por comparação da literatura especializada LISBOA, V.; BARBONI, R.; SILVA, J, M, F. **Paleontologia: Répteis e Dinossauros do Triássico Gaúcho**, 2008.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos 4 filmes podem ser observados o ensino em seis temáticas sendo: Geologia, Paleontologia, Biogeografia, Arqueologia, Biologia Evolutiva dos Mamíferos incluindo a Evolução do Homem e as Teorias Evolucionistas. Pode-se observar que a Geologia foi abordada pelos 4 filmes podendo ser trabalho de estudo. Entretanto, o professor deve trabalhar com métodos de filmes comentados, onde o dinamizador questiona sobre os erros apresentados.

CONCLUSÕES

Conclui – se que é possível utilizar filmes e desenhos animados no ensino e aprendizado dos alunos. Esse processo se dá por meio da utilização de cenas que podem ser relacionados aos conteúdos em sala de aula de forma prática e que atrai ainda mais a atenção do aluno. Sendo, porém, um método pouco utilizado pelos professores nos dias de hoje, mas que tem grande potencial para ser cada vez mais explorado.

Há apenas uma observação a ser feita. É necessário assegurar que está sendo feita a utilização de forma correta e positiva. Visto que pode haver alguns erros ou contradições, que por ora, são adicionados ao filme para ser mais atrativo aos olhos do espectador, no entanto, não condiz totalmente com a realidade estudada.

LISBOA, V.; BARBONI, R.; SILVA, J, M, F.

Paleontologia: Répteis e dinossauros do triássico gaúcho, p. 51 - p. 65, 2008.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**, p. 197, 2004.